

## **Produção de alface americana em função da aplicação de composto orgânico**

**Jony E. Yuri<sup>1</sup>; José H. Mota<sup>1</sup>; Geraldo M. de Resende<sup>2</sup>; Rovilson J. de Souza<sup>3</sup>; Silvio A. C. de Freitas<sup>4</sup>; Juarez C. Rodrigues Júnior<sup>4</sup>; Anderson T. Okada<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Doutorando/UFLA-DAG, C. Postal 37, 37.200-000 Lavras-MG, jonyyuri@uol.com.br; <sup>2</sup>Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE; <sup>3</sup>Prof. Dr. Olericultura/UFLA-Depto. Agricultura; Refricon. Itapeçerica da Serra-SP; <sup>5</sup>graduando-UFLA

Com o objetivo de avaliar o efeito do uso de composto orgânico na produção de alface americana foi conduzido um experimento no município de Três Pontas, MG, no período de julho a agosto de 2002. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com cinco doses de composto orgânico (0; 20; 40; 60 e 80 t ha<sup>-1</sup>) e quatro repetições.

Avaliou-se a massa fresca total e comercial, circunferência da cabeça comercial e comprimento do caule. Para todos os parâmetros avaliados observaram-se diferenças significativas nas doses, apresentado efeitos quadráticos. Pelas equações de regressão verificou-se que as doses de 59,4 e 56,1 t ha<sup>-1</sup> de composto orgânico possibilitaram as maiores massas fresca total e comercial por planta, respectivamente, sendo que para a circunferência de cabeça e comprimento de caule as doses de 53,7 e 42,7 t ha<sup>-1</sup>, respectivamente, apresentaram o melhor desempenho. A dose de 59,4 t ha<sup>-1</sup> é a mais recomendada em termos de rendimento e qualidade da alface americana.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa* L., doses, matéria orgânica, massa fresca.